

Superior Tribunal de Justiça

Hontem, á 1 hora da tarde, teve lugar, com grande solemnidade, na sala da Intendencia Municipal, a inauguração do Superior Tribunal de Justiça, sob a presidencia interina do desembargador mais velho, José Roberto Vianna Guilhon.

Compareceram o vice-governador do Estado, magistrados, presidente do Congresso e muitos deputados, militares, empregados publicos, negociantes e a Intendencia incorporada.

O vice-governador accitou a promessa constitucional de todos os desembargadores, na forma da lei.

Em seguida, proferio um bello discurso o dr. presidente interino, terminando por declarar instalado o Tribunal e erguendo vivas ao Estado, governadores, povo catharinense e á Republica.

Passou-se logo á eleição de presidente effectivo do Tribunal, reabindo a votação no mesmo desembargador Guilhon, o qual, em seguida, usando da palavra, agradeceu, em commovedoras phrases, a distincção que vinha de receber de seus collegas, prometendo cumprir á risca os seus deveres.

Usaram da palavra, depois, o vice-governador coronel Richard, presidente do Congresso, major Francisco Tolentino e juiz Seccional Dr. Candido Freire.

Em seguida, foi lavrada a acta em que assignaram todos os cidadãos comparcentes.

A todos esses actos assistio a musica do 25º batalhão.

Levantada a sessão, o presidente desembargador convidou ás pessoas presentes para uma taça de champagne em sua residencia, para onde desde logo se dirigiram todos.

Ahi foi servida uma lanta mesa de duces, sendo levantados muitos brindes ao estourar do champagne.

Fallaram ahi o vice-governador do Estado, presidente do Congresso, desembargadores Guilhon, José Elycio e Beltrão, Dr. Freire, Dr. Gordilho, inspector da thesouraria de fazenda, José Boiteux, capitão Livramento, Dr. Paula Ramos, Innocencio Campinas, Lapagesse e outros.

A's 3 1/2 horas da tarde, retirou-se para palacio o vice-governador, sendo até ali acompanhado por seus amigos.

Ficando assim installado o Superior Tribunal de Justiça, só temos a desejar, depois de cumprimentar aos seus illustres membros, que, como é de esperar da rectidão e imparcialidade destes, corresponda ao seu nobre e elevado fim.

Nomeação

O cidadão Rodolpho Formiga foi nomeado adjunto do telegrapho de Santos.

Prefeito de policia

Assumio hontem o exercicio de prefeito de policia o nosso illustre amigo dr. Vilella do Rego, e o dejuiz de direito d'esta comarca, o nosso distincto amigo dr. Pedro dos Reis Gordilho.

Nossas felicitações.

Beijos de amor

Tres quartas de assucar refinado, meia libra de côco ralado, uma quarta de manteiga e 15 gemmas de ovos — tudo em uma mesma vasilha. Bate-se bem e colloca-se em tijel-linhas ou fôrmas pequenas, que vão ao forno quente para coser e corar.

A esse celestial maná familiar, chamou a formosa doceira que o inventou, — beijos de amor.

«Paiz»

O cidadão Ricardo Martins Barbosa, digno agente da empreza do PAIZ, n'esta capital, teve a gentileza de procurarnos hontem e apresentar-nos o seguinte telegramma:

Rio, 30 de Setembro.

«O PAIZ, amanhã, dia seu sétimo anniversario, pede seja interprete perante imprensa cordiaes sentimentos colleguismo. — PAIZ.»

Ao valente organ da imprensa fluminense, que tantos e tão alevantados serviços tem prestado á causa publica, envia a modesta GAZETA DO SUL os mais cordiaes cumprimentos, anhelando-lhe innu eras colheitas de louros para engrinaldar os seus triumphos nos combates pelo bem da patria.

Ao cidadão Ricardo Martins Barbosa agradecemos a delicadeza de sua attenção para conosco.

Bazar

D. Rosa Cecilia Vieira, um quadro com um chromo.

D. Argentina Brasileira Saldanha, uma almofada de veludo com relevos de lã.

D. Claudina da Costa Dutra, um ramo de flores.

D. Erothide da Costa, um quadrinho com relevos deseda.

D. Maria do Carmo Costa, um porta-relogio de seda branca com flores.

D. Malvina Emilia Saldanha, um ramo de rosas.

D. Herminia Faria da Veiga, um par de vasilhos de biscuit.

D. Dorvalina Luiza Saldanha, uma caneta de flores.

D. Maria da Gloria Costa Oliveira, uma carteira cor de rosa.

S. José

D. Alexandrina Firmina Neves, uma carteira verde.

D. Mercês Francisca da Rosa, uma toalha de crochet.

Cartas

ACERCA DA PROVINCIA

DE

SANTA CATHARINA

POR

JOSÉ GONÇALVES DOS S. SILVA

CARTA N. 34

Sr. Redactor.

Os moradores de Lages e por elles a camara reconhecem em 1791 e pedem em 1797 a S. M. A Rainha as vantagens (que em prospecto quasi resistirão e agora practicamente se lhes tornaria evidentes) de os socorrer pela Ilha de Santa Catharina (Ibi) mas nenhum effeito conhecido produzirão seus clamores: provavelmente porque a conveniencia da contemporisação de 1787 augmentára desde que em 1789 tinha sido proclamada na Europa a transição das anteriores para as novas idéas sociaes; a qual os governantes, em vez de bem guia-la, (como talvez podessem, se franca e lealmente se lhe amoldassem um pouco) tomarao a peito destruir e aniquilar com as forças de guerra, de que dispunhão, desochnecendo as da opinião; e dahi os mais interesses tornados secundarios, forão desocuidados, e tanto mais quanto a luta dava em resultado desastinos, estragos, enthusiasmo, victorias, e... para o caso de que tracto, a salvação da corôa, mudando a para o Rio de Janeiro; onde a nova situação influio medidas adequadas, entre as quaes essa a que a junta da administração e arrecadação da real fazenda na capital de S. Paulo correspondeo por infomnação de 28 de Abril de 1810 (m. C. n. 8) á cerca da Villa do Rio de S. Francisco Xavier do Sul, pela qual foi levado ao conhecimento do Throno a maneira porque erão cumpridas as leis e ordens regias de 1749 e 1750 reguladores dos limites septentrionaes do territorio da Ilha de Santa Catharina, a que no ponto sujeito immediatamente obviou a Ordem de R. Erario de 2 de Julho do mesmo anno de 1810 (m. C. n. 8); e provavelmente foi o que despertou a necessidade de investigar as circumstancias em outros pontos dos mesmos limites: tomarei a liberdade de presumir que esse trabalho de Souza Chichorro, Secretario do Governo de S. Paulo em 1812 talvez lhe fosse suggerido pela necessidade de responder o Marquez de Alegrete, Capitão General de S. Paulo, ás investigações da Corôa; a qual, com essas e outras informações, que (como he de supor e deprehendo de cotas nos Registros de Lages referindo copias enviadas por exigencia dos Ouvidores de Paranaaguá) deve ter recolhido, comparadas com a legislação, vio, sem duvida, a usurpação que o Vice Rei tinha reconhecido em 1787, bem como as divisas naturaes mais adequadas ao interesse publico; e providenciou pelo Alvará de 9 de Setembro de 1820 (m. C. n. 4) amnistiar aquella pela palavra *veniendo*, e occorrendo a este pela desannexação da Provincia de S. Paulo e incorporação á Santa Catharina a cujo Governo ficaria desde então sujeito.

Em 1821 Março 24 fez a respectiva Comarca a 1.ª vereança (Livro fs. 114) como da comarca de Santa Catharina; e eu já disse (m. C. n. 23) como o Exm. Visconde de Macabé então Ouvidor da Curytiba e Paranaaguá entendeu o Alvará supra quanto a limites de Santa Catharina; aos 12 de Junho como parte de Santa Catharina prestaro juramento á Constituição o Vigario da vara, o Juiz, quarenta e sette habitantes, que assignarão com o nome, e trinta de cruz.

Em 1838 quiz o governo Imperial promover os conhecimentos topographicos do Imperio e incumbiu da tarefa o Exm. Presidente de Santa Catharina, Official General e competente o qual a seu turno nomeou uma commissão de trez outros também competentes; os quaes sem terem presente a Legislação do seculo passado, concluem como no documento supra e d'accordo com essa Legislação e com os homens competentes daquella epoca, e todos quatro dizem também ao Governo Imperial os limites naturaes são Rio Negro e Iguassú.

O documento supra ainda me parece importante para a defeza da Provincia de Santa Catharina, accusada de pretensão injusta, como o de que sob n. 5 tratei na minha Carta n. 30; o qual pelo seu contexto e Portaria, que refere nos dá a actualidade de Janeiro e Fevereiro de 1771 isto he de que no começo desse anno, as autoridades de S. Paulo reconhecerão esse districto subordinado ao Governador de Viçosa, a quem tratava de usurpa-lo, como disse o Vice Rei em 1787; assim ou semelhantemente o documento, supra transcripto, nos apresenta a actualidade de Outubro de 1838, alguns mezes apenas antes de que a Provincia de Santa Catharina fosse invovida na dissidencia da do Rio Grande do Sul, invadida e exposta aos desastres da guerra civil, especialmente nesse mesmo municipio de Lages, de que pelas Leis são parte os Campos de Palmas, que em 1839, forão visitados, ambicionados, e chamados—Novos descobrimentos—nos discursos da Presidencia de S. Paulo; o de 7 de Janeiro de 1841 se expressa: «D'estes descobrimentos se podem tirar immensas vantagens; mas os descobridores achão-se em desintelligencias por disputas sobre preferencias na posse desses campos, allegando uns terem *pizado primeiro nellos*, e outros *as despesas* que tinham feito com as explorações necessarias no mesmo rumo e que aquelles guiarão-se pelos esclarecimentos obtidos destes sob a promessa de que não se dirigirão para aquelle lado.»

Tal em 1839 e 1840 foi o começo da segunda invasão, a que se chamou—Novos descobrimentos—e tal ou semelhantemente em 1766 foi a primeira, que se disse: «Por quanto... tenho noticia» (m. C. n. 29) «que na parage chamada as Lages, sita do Certão da Curytiba ha terras sufficientes para estabelecer nra «boa povoação.» A antiga postergando as Provisões e Ordens de 1747, 1749 e 1750; a moderna também o Alvará de 9 de Setembro de 1820. Ambas transgredindo os limites legaes, e transpondo as divisas naturaes: Rios Negro e Iguassú.

Além das opiniões das quatro notabilidades acima referidas—Pardal, Alvim, Sepulveda Eyerard, e Carvalho, apresentarei outras não menos poderosas na seguinte carta.

G. S. S.

Desterro 5 de Agosto de 1857.

Jurisprudencia

As mães são tutoras natas de seus filhos, independente da prova de capacidade, pertencendo a ellas o patrio poder, uma vez que não sejam binubas: é esta a intelligencia do art. 94 da lei de 24 de janeiro de 1890.

E' escusada a prova de capacidade para a mulher succedernos direitos do marido sobre a pessoa e os bens dos filhos menores, enquanto se conservar viuva—art. cit. Entre esses direitos está comprehendido o patrio poder, que confere a livre administração da pessoa e bens dos filhos

Por força da lei a mãe é tutora nata dos filhos, como já o era opai, quando elles orphãos, e assim não dependem a successão e exercicio de tal poder da intervenção e autoridade do juiz.

Em vista da instituição do casamento civil, a presumpção *juris et de jure* é que toda mulher viuva, que não torna a casar, tem a necessaria capacidade para representar seu marido na familia, que ambos constituiram, succedendo assim nos direitos que a propria natureza criou e respeita.

Não deve, por consequencia, a mãe, em taes condições, assignar termo de tutela de seus filhos, cumprindo-lhe, apenas, fazer o registro hypothecario, na forma determinada pelo regulamento vigente.

(Do Direito).

Não estão sujeitos a sello

Declarou-se á Thesouraria de Fazenda, do estado do Rio Grande do Sul, que os recibos de adiantamento de soldo a officiaes do exercito não estão sujeitos a sello, por serem considerados quitções de vencimento, embora pago adiantadamente.

Experimentem

Para combater os parasitas que atacam as roseiras, emprega-se vantajosamente a seguinte preparação, que também é do melhor exito applicada a qualquer especie de arvore de pomar:

Agua 6 litros, cal 1 kilo, flores de enxofre 200 grammas e capa-verde 15 grammas.

Dissolve-se, mistura-se e asperge-se sobre as plantas.

Povos da Russia

Sob o sceptro do czar se acham os seguintes povos, fallando uma lingua propria, ou idioma cada um delles, a saber:

Alentios, allemães, armenios, askirios, carabéos, caracalpaquios, ciganos, cizianos, cossacos, czawaszezios, czeremissios, czuquizios, esquimós, inueos, gregos, giussirios, jakarigeos, jakuteos, kipczaquios, kirghizios, laponios, lithuanios, lotiscios, meszzeriaquios, mongolios, morduanios, nogajzios, ostiaquios, perniaquios, persios, polacos, romanos, russos, ruthenios, samoyédios, tartarios, teptarios, tungonzios, turcos, turcomanos, ugrénios, ugronios, voliacos e vogoulios.

Aguas medicinaes

O Japão é um dos paizes mais ricos em taes aguas, tem-nas acidas, sulfurosas, alcalinas e salinas.

As sulfurosas abundam admiravelmente em todas as ilhas.

Quasi todas ellas thermaes, as de Cureschino têm a temperatura de 92 graus centigrados. Mais 8—e seriam ferventes.

A temperatura de *Pedro Batello*, a mais quente das aguas thermaes de Poços de Caldas, regula 44 graus centigrados.

Os que já tomaram os banhos de *Pedro Batello* podem perfeitamente fazer um juizo do grau de calor da fonte de Oureschino:—mais do dobro.

E' de se largar couro e cabello.

Pedacinho de ouro

Uma folha de Buenos-Ayres dá a seguinte receita para cura da dyphtheria, que diz ter sido empregada com bom exito por medicos daquella cidade.

Perchlorureto de ferro 4 grammas, alcool puro 12 grammas, agua destilada 360 grammas.

Administra-se ás colheres de chá ou de café nos casos graves de cinco em cinco minutos, e nos casos benignos em espaços maiores.

Cambio de hontem

Sobre Londres 15 1/2

Tudo papel

Uma das curiosidades d' exposição de Melbourne (Australia) foi a installação nell de uma casa, na qual eram de papel não só as paredes, ta biques, telhado, assoalho, es cadas, etc., como também toda a mobilia, cadeiras, mezas, piano, tapetes, etc.

Na dita casa se deu um banquete, que foi servido com pratos, garfos, colheres, etc. também de massa de papel, e o que mais chamou a attenção foi que de igual materia eram os utensilios de cosinha e até os mesmos fogões em que preparavam os alimentos, resistindo perfeitamente ao fogo.

O bandido Nochia

Na idade 83 annos, e depois de estar preso 60, foi posto em liberdade o celebre bandido italiano Nochia, o mais antigo dos presos do carcere de Neldada. As proezas deste scelerado elevam-se a 20 assassinatos durante o tempo em que exerceu a *profissão* e mais dous durante o captivo.

Nochia foi companheiro de estudos de Leão XIII, no collegio Monte Franone, e foi muitas vezes o explicador de mathemática.

Velocidade

Em França no rio Izère, perto de Grenoble, acabam de ser feitas experiencias com o velocipede marinho, n'um lugar precisamente em que a corrente do rio é mais violenta.

Essas experiencias, que são a continuação das que se effectuaram no bosque de Bolonha, dizem que tiveram um exito completo.

O aparelho é de uma grande simplicidade e de extrema elegancia; compõe-se de dois fluctuantes cylindricos, em forma de esporão; á ré, tem dois lemes fixos, que manobram com o auxilio de um guia.

A força motriz é dada a uma roda de palhetas, por meio de pedaes e de uma cadeia do tricycle.

Essé aparelho, absolutamente insubmersivel, foi inventado pelo ajudante de engenharia militar, Mr. Laure.

THEOPHILLO D'ALMEIDA ALMIRANTE BARROSO

NA

VOLTA DO MUNDO

Marselha

O typo é variavel, desde o moreno até o ruivo.

Nos cafés francezes, além do absyntho, a agua de flor de laranja é indispensavel, para ser tomada no café; este, por sua vez, é bebido em chcaras ou em copos; o que se bebe, porém em copos, é usualmente pedido, enão deixa de ser muito ralo e imbeivel para muitos de nós.

O commercio d'explora sem por que eu victimas

em dito ser muito sério; haia chegado a minha vez de pagar o imposto que pagão todos nos paizes estrangeiros, eu me conformei por terido amavelmente explorado. O hotel nos servirão perfeitamente e o salão de refeição era animado pelo canto e escaçar constante de passaros, em toda a sua extensão. Nessa noite fomos ao Alcazar, theatro este muito concorrido, com um bonito jardim na entrada e com lindos repuchos d'agua, nos quaes intensos focos electricos projectam por meio de reflectores, toda a sua luz sobre elles.

No seguinte dia era domingo e como geralmente succede com as cidades francezas, apezar de quasi todo o commercio fechado, as ruas tornam-se de maior enchente que nos demais dias da semana.

Das 9 horas em diante, não se encontra, senão difficilmente, um lugar nos numerosos cafés; d'elles, traño todos de observar o movimento do povo, através destas bellas ruas. Neste dia, porém, tratamos de percorrer algumas novidades de Marselha e dellas eis a descripção: Tomamos um bond, não tão decente como os nossos, pois que iguaesse quer, nunca encontrei em parte alguma, não só pelo asseio, como pelo escolhido pessoal que tem algumas das nossas companhias.

Já que nelles fallo, deixemos sobre elles, assim como sobre os trens de ferro, dar alguns apontamentos, que por discuido tem passado despercebidos entre nós. Acresce mais que sendo nestes vehiculos, aonde geralmente se

deve sempre pagar, já tem logo a pagar o ingresso e o d'artiguel e pou-

delicadeza dos seus cocheiros, já pelo pouco cuidado que em geral tomão os mesmos pelos seus carros, quanto á limpeza e ao mais, estas medidas uma vez postas em pratica, nada mais tivemos a desejar. Quanto aos bonds, refiro-me aos nossos fumantes, que sentando-se nos bancos indifferentemente, estão assim muitas vezes inconscientemente incommodando a uma ou mais senhoras. Foi na India, aonde pela primeira vez li a seguinte observação nestes vehiculos: «só é permitido fumar nos 3 bancos de traz», comprehendese o quanto para o bello sexo é vantajosa esta

medida. Nos trens de ferro, além dos wagons especiaes para fumantes, ha outros aonde podem ir senhoras com cavalheiros, para as quaes o fumo não é incommodo; e outras ainda, aonde só se permite entrar senhoras.

Dadas estas observações, continuarei a minha descripção: o palacio Luchan tem de um e outro lado um mu-

seu, e no centro um semi-circulo de columnas. Na frente das columnas, ao meio, existem tres grandes estatuas em cima de quatro dragões, que appareião querer sahir de uma grande concha; de dentro desta precipita-se a'agua em jorros, tendo em baixo uma linda gruta cheia de stalactites e stalagmites.

(Continúa)

RESOLUÇÃO N. 299

REGULAMENTO

PARA O THESOURO E ESTAÇÕES DE ARRECAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

TITULO III

DAS MESAS DE RENDAS, COLLECTORIAS E AGENCIAS

CAPITULO II

Das Collectorias

Art. 86. Haverá no Estado as Collectorias constantes do quadro —B— e as que de futuro o Governo entender conveniente estabelecer nos logares onde se fizerem necessarias, a hem dos interesses da fazenda e da commodidade dos seus habitantes.

Art. 87. Compete-lhes o lançamento e cobrança dos impostos directos e mais contribuições a que estiver sujeita a circumscripção territorial já fixada ou que for fixada, bem como o pagamento de despezas que forem ordenadas ou autorizadas pelo Thesouro. E-lhes applicavel o disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 80.

Art. 88. O serviço será desempenhado por um Collector e um Escrivão.

§ 1.º O Collector é o preposto da Fazenda, a quem se incumbem a fiscalisação, collecta e entrega das rendas ao Thesouro, dentro dos prazos fixados.

§ 2.º O Escrivão encarrega-se da escripturação.

Art. 89. Um e outro perceberão uma porcentagem deduzida da renda arrecadada, com exclusão das verbas a que allude o § 1.º do art. 81, do capitulo antecedente.

Art. 90. A tabella das porcentagens (quadro —B—) será revista biennialmente, como fica estabelecido para as Mesas de Rendas

Art. 91. Ao Collector e Escrivão são applicaveis as disposições dos arts. 83, 84 e 85 do referido capitulo.

Art. 92. Haverá nas Collectorias um ou dous guardas, conforme for a necessidade da fiscalisação externa.

CAPITULO III

Das Agencias

Art. 93. Nos pontos, onde não se tornar indispensavel a existencia das Collectorias, mas cujos habitantes reclamarem a creação de uma estação fiscal, instituir-se-hão Agencias, que ficarão immediatamente subordinadas á Estação mais proxima.

Art. 94. As Agencias serão exercidas, sob a responsabilidade do chefe da dita Estação, por pessoa de sua confiança.

TITULO IV

DA ESCRIPTURAÇÃO

CAPITULO I

Da escripturação do Thesouro

Art. 95. Para a escripturação de cada exercicio haverá no Thesouro do Estado os seguintes livros: Diario, Mestre, Caixa Geral, dito de Rendas Especiaes, dito de depositos e cauções, livro de creditos, letras a pagar, letras a receber, folhas de pagamentos do pessoal activo e inactivo, livro de arrecadação dos direitos de exportação, de arrecadação das rendas internas, de lançamento de imposto e livros de talão de rendas lançadas e de rendas não lançadas.

o caracter daquella senhora e outras de Armantina sobre as inclinações e gostos de sua cunhada, causaram-lhe certa impressão, que debalde procurava afastar, tornando-se d'ahi em diante preocupado e meditabundo. Porque? Nem elle mesmo o sabia explicar. Por mais de uma vez se sobresaltara no Castello, ouvindo o nome de Gabriella, mas nunca se atrevera a fazer pergunta alguma a respeito. Sempre lhe faltara a resolução; sempre um sentimento de reserva e de discrição lhe d'etivera a palavra nos labios. Sentia profundamente agitar-se alguma cousa de desconhecido no seu destino; o ar que respirava parecia-lhe presagio de tempestades; Irene não era o unico encanto que o atrahia.

Um dia em que chovera toda a manhã, Armantina, o abbade, Irene e o conde de Kernis estavam reunidos no castello; sentia-se o ruido das gotas que cahiam das beiras e das folhas das arvores. Armantina e o abbade jogavam uma partida de gamão; o conde de

Kernis e Irene conversavam em voz baixa no sophá. Era a primeira vez que se achavam em tanta liberdade. De vez em quando o abbade voltava a cabeça por instincto de vigilancia e Armantina tambem os observava, mas contemplando-os como aos dous amantes de Clelia, como aos pastores da Astrea. O seu olhar revelava com clareza o que se passava no seu interior.

Transportara-se á primavera da sua vida e o que unicamente lhe pezava era que o conde de Kernis se não mostrasse mais terno e Irene mais perturbada. Aquelles pensamentos deliciosos originavam-lhe mais de uma distracção; o abbade, attento ao seu jogo, fazia-lhe timidamente alguma advertencia, e Armantina, como se despertasse sobresaltada, suspirando, tornava a pegar nos dados.

—Que vae fazer a Pariz, dizia Irene ao conde de Kernis? Se é verdade, que tudo lá se acha em desordem, como hontem me disse, segundo as cartas que lhe escreveram, que a nobresa e o throno se acham

Art. 96. Além d'esses livros, haverá os permanentes: Livro de conta corrente com os responsaveis da Fazenda, de conta corrente dos impostos especiaes, de assentamento do pessoal activo e inactivo, de assentamento dos proprios estadoaes, da inscripção de apolices, cofre especial dos juros de apolices, folha para pagamento dos ditos juros, livros de inscripção de divida passiva, de termos de fianças e de inscripção de testamentos.

Art. 97. A escripturação da receita e despeza será feita pelo systema de partidas dobradas.

Art. 98. Os livros acima mencionados ficarão a cargo das seguintes estações e serão escripturados e applicados pela fórmula abaixo declarada:

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Diario

Art. 99. O Diario será escripturado em borrão e segundo as regras da escripturação mercantil.

Os agentes das operações, ou como devedores ou como credores, qualquer que seja a sua designação, limitar-se-hão aos seguintes:

- 1.º Capital ou rendimentos applicados;
- 2.º Caixa;
- 3.º Letras e obrigações;
- 4.º Outros valores;
- 5.º Renda ordinaria (descriminada por art.);
- 6.º Renda extraordinaria;
- 7.º Repartições de arrecadação, cada uma de per si;
- 8.º Supprimentos feitos ou recebidos;
- 9.º Saques feitos ou pagos;
10. Restituições;
11. Saldos de exercicios findos;
12. Depositos de diversas origens (descriminados);
13. Despezas descriminadas, segundo as respectivas rubricas;

14. Responsaveis diversos, descriminados nominalmente por dinheiros sahidos por movimento de fundos.

Si for necessario crear mais algum agente de operação, o Director da Contabilidade proporá ao Inspector, que o abrirá de conformidade com os principios estabelecidos.

Livro Mestre

Art. 100. O Livro Mestre será feito em borrão e tem por fim colligir e classificar, conforme a natureza e denominação, todas as contas do Diario, quer sejam relativas ao debito, quer ao credito.

Todos os mezes se dará um balanço de verificação por meio da somma de todos os titulos de debito e credito de cada conta, deixando-se, porém, de assignalar a dita somma por meio de linha traçada por baixo, affim de praticar-se semelhantemente nos mezes seguintes.

Livro de Creditos

Art. 101. Este livro será escripturado em forma de c/c, lançando-se no alto e em cada folha o artigo e paragrapho da Lei de orçamento com a denominação da rubrica.

Cada rubrica será creditada pela importancia consignada e debitada pela que for despendida.

Folhas de pagamento

Art. 102. As folhas de pagamento serão organisadas por classe, e por ellas será pago o pessoal activo e inactivo, com excepção dos Officiaes e praças da policia.

Os pagamentos, que forem effectuados pelas Estações de arrecadação, serão n'ellas averbados, de modo que no fim do exercicio se possa conhecer facilmente o que ficou por pagar.

No verso da pagina, em que estiver lançado o nome do empregado, se annotarão todas as alterações que lhe disserem respeito.

(Continúa)

FOLHETIM (29)

JULIO SANDEAU

VALCREUSE

(Tradução de M. J. Cabral)

VIII

velho almirante fosse obra sua. A marquezã tinha sagacidade bastante para que descobrisse a mão que guiava toda estaintriga.

No entanto a insistencia da sra. de Valcreuse em occultar-se despertara a curiosidade do conde de Kernis, chegando a sua delicadeza ao ponto de perguntar com certo receio se as suas visitas seriam incommodas; prevaleceu todavia a curiosidade.

—Enteinha-lhe dito que a senhora de Valcreuse era moça e formosa e o mysterio em que se envolvia parecia-lhe uma confirmação daquellas palavras. Algumas reflexões do abbade sobre

discripções eu deva o conceito que me merece.

—Está-me enganando!

—Não estou. Que diria então se visse minha prima? Conheceria logo que a côrte não têm o privilegia da graça e da elegancia.

—Criaram-se jentas?

—As nossas familias estavam divididas, mas a morte de minha mãe nos reunio e não nos separámos mais.

—Amam-se como duas irmãs; não é assim?

—E como poderia deixar de amal-a?

—Deixando de ser amada por ella.

—Tem um coração tão nobre, alma tão elevada! Quer-me com tanta abnegação e desinteresse!...

—E quem se não daria por ditoso sacrificando-se por moça tão amavel?

—E' para mim mais que uma irmã, mais que uma segunda mãe. Se soubesse os cuidados que tem comigo, os carinhos que me prodigaliza!

—Tudo isso augmenta o pezar

de a não conhecer. Parece que evita a minha presença! Isto não deixa de desaocegar-me.

—Não tem para isso motivo algum. Possa assegurar-lhe que não ha causa que lhe seja pessoal. E' genio.

—E a senhora de Valcreuse foi sempre assim?

—Sempre, nunca a conheci de outro modo. Em solteira passava no seu quarto, silenciosa, dias inteiros e agora com o marido ausente...

—Tão moça!

—Mas de caracter muito serio, não é uma louquinha como eu. Muitas vezes a surpreendi com a cabeça inclinada sobre um livro, do qual uma só pagina me causaria medo. Ao piano só cantava a musica de Gluck.

Sendo a casa de seu pai uma das mais frequentadas de Pariz, era preciso ralhar-lhe para que se apresentasse na sala.—Mas que tem, senhor, parece que me escuta de modo bem singular.

—Escuto-a como sempre, com muito prazer. Dizia que a sra. de Valcreuse na idade de 16 annos...

não só perder totalmente as suas possessões ultramarinas, mas ainda de ver cahir os Açores e outras ilhas adjacentes nas mãos dos estrangeiros que o exploraram.

A troca de algumas centenas de contos está a monarchia portugueza disposta a permitir que a ilha Terceira e mais 8 visinhas se separem de Portugal, para se federarem com um povo longinquo e de raça, costumes, tradições e instinctos completamente diferentes dos portuguezes.

—Dizem que ha resistencia por parte do clero de Portugal para não ser permitida a syndicancia nos conventos, que as autoridades tiveram ordem de proceder. O governo, porém, firme no seu proposito, está disposto a tirar a limpo a verdade sobre as denuncias de crimes commettidos naquellas cavernas religiosas.

—O mercado de café em Londres, Havre e Nova-York tem tido pouco movimento, e em Hamburgo o deposito de café é de 16 milhões de libras.

SECÇÃO RETRIBUIDA

A New-York Life Insurance Company ao publico

Appareceu hontem no *Jornal do Commercio* uma publicação assignada por um Sr. T. T. Watson, agente da Companhia de Seguros de vida «Equitativa», atacando a Companhia New-York Life.

Para apreciar devidamente o valor dessa publicação, é preciso lembrar ao publico que foi um agente dessa mesma companhia «Equitativa» quem se tornou celebre com a autoria de telegrammas falsos publicados no *World*, de New-York, atacando o caracter do nosso eminente patrio Dr. Demetrio Ribeiro, quando este era ministro da agricultura, pela difficuldade que a companhia «Equitativa» teve em alcançar licença do Governo Brasileiro para trabalhar no Brazil, havendo o Conselho de Estado sido de parecer que se não concedesse essa licença.

O agente da «Equitativa» declara diversas cousas e publica uma carta sua escripta de Buenos-Ayres, ha mais de um anno. Vamos reduzir em poucas linhas as principaes dessas asserções ás suas verdadeiras proporções.

É *inecacto* que se tenha distribuido em larga escala aqui no Brazil um *avulso* impresso em papel vermelho intitulado «Suicidio de um agente do Banco».

O impresso a que se refere o agente da «Equitativa», veio de New-York para este escriptorio em hespanhol e nestas condições não podiamos pôr em duvida o que nelle se continha. Aqui foi elle traduzido para vernaculo e remetido em numero diminuto aos agentes da companhia «New-York» para seu uso exclusivo, como está exarado no dito folheto. Acontece, porém, que um agente da *Equitativa*, que não tem sido mui feliz em Juiz de Fora, nos negocios da sua companhia e que por motivos que não convém discutir aqui, tem empregado todos os meios para fazer mal á nossa companhia, vio alguns exemplares deste folheto, conforme declaração no *Pharol* do dia 15 do corrente e levantou esta ceulema afim de turvar as aguas e ver-se podia lucrar alguma coisa com uma discussão na imprensa. O facto geral affirmado no dito folheto é absolutamente *verdadeiro* que a New-York Life Insurance Company paga os suicidios sem difficuldade, e esta asserção não é posta em duvida por ninguem aqui no Brazil, pois que a Company Nova York tem pago aqui no espaço de seis annos, cinco suicidios, importando em 202.0000; e é tambem verdade que a *Equitativa*, foge á pagar suicidios. O agente da *Equitativa* para desmentir esta asserção da Nova-York cita um facto, isolado em que se tornou necessario recorrer aos tribunaes de Nova-York, afim de salvaguardar os interesses dos segurados da *Companhia Nova-York* que é uma companhia *puramente mutua* e não tem, como a *Equitativa*, accionistas que lhe comem grande parte dos lucros.

É *inecacto* que os agentes da New-York Life Insurance Company distribuão clandestinamente este folheto.

Se o agente vio, como declara, alguns exemplares deste folheto, isto mostra cabalmente que elle segue as instrucções recebidas de Buenos-Ayres em Julho de 1890—de estar sempre alerta.

Agora, cumpre-nos confessar que o agente da *Equitativa* tem razão em um ponto que contesta: O Sr. Santa Maria não estava seguro na Companhia Nova-York. Ao ser impresso o folheto em questão, por descuido deixarão de ser inseridos

alguns paragraphos, o que deu motivo á reclamação do agente da *Equitativa*. Mas, já que elle não quiz restabelecer a verdade inteira dos factos e tenta sophismar sobre o que realmente aconteceu, vamos fazê-lo aqui para sua completa satisfação e para o conhecimento do publico.

Em 1889 suicidara-se dous Chilenos: um, o Sr. Santa Maria, estava seguro havia dous annos na *Equitativa*—e o seu seguro não foi pago; o outro, o Sr. Themistocles Sotomayor, estava seguro havia seis meses na Companhia *New-York Life* e o seu seguro de \$5,000 foi immediatamente pago.

Eis a verdade dos factos em toda a sua singeleza; julgo que agora o agente da *Equitativa* esteja satisfeito, e que não fará d'ora avante mais increpações injustas aos agentes da Companhia *New-York Life* os quaes são todos brasileiros honestos e conhecidos e não aventureiros de procedencia duvidosa.

O grande exito cria sempre a inveja; é, pois, naturalissimo que o agente da *Equitativa* no Brazil se mostre aborrecido e despeitado á vista da boa acceitação que a *New-York Life Insurance Company* tem tido neste paiz, onde tem grangeado as sympathias do povo Brasileiro e onde tem pago ás viúvas e orphãos enorme somma superior a 3.500.000\$ no espaço de nove annos incompletos.

A vista de factos desta ordem, seria ridiculo sustentar polemica com o agente da *Equitativa* ou de outra qualquer companhia. O publico é bastante sensato para ajuizar qual a Companhia que mais lhe convem e na escolha não ha de elle esquecer facilmente o insulto feito pelo agente da *Equitativa* ao seu patrio Dr. Demetrio Ribeiro. O agente da *Equitativa* pôde vir á imprensa quantas vezes quizer; não posso perder tempo, que me é pouco para cuidar dos negocios da grande instituição que represento, em responder ás suas effusões ditadas tão sómente pela inveja e pelo despeito. De todos os ataques de que a Companhia Nova-York tem sido victima nestes ultimos tempos ha de ella sahir-se victoriosa, com a sua reputação mais illibada do que nunca e seu credito cada vez mais firme. Não são as aggressões infundadas de meia duzia de invejosos e despeitados que hão de aluir o enorme edificio levantado á custa de tanto trabalho no espaço de tempo não pequeno de quarenta e seis annos.

R. J. KINSMAN BENJAMIN.

representante e gerente do departamento do Brazil da New-York Life Insurance Company.

O XAROPE DE FOLLET é o remedio por excellencia contra a *dôr* e a *insomnia*, qualquer que seja a causa d'ellas: gotta, reumatismo, enxaqueca, nevralgia, canção do cerebro, irritação nervosa, tosse, asthma, bronchite, gripe, etc.

O XAROPE DE FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morfina.

«O XAROPE DE FOLLET é a melhor forma de administração do chloral; sua conservação é perfeita e assim aconselhado, não irrita de nenhum modo o estomago.» (Extrahido do *Formulaire de Thérapeutique*.)



EDITAES

Alfandega

Na forma do disposto no artigo 13 do Decreto n. 3346 de 14 de Outubro de 1887, faço publico, para conhecimento do commercio, que, por despacho do Cidadão Inspector interino, ficou, nesta data, averbada na Inspectoria do commercio desta praça a marca do café da Ilha, registrada pela antiga firma commercial desta cidade de

Trompowsck & Brandt, em nome de seus successores R. de Trompowsck & C.

Inspectoria do Commercio na Cidade do Desterro, em 23 de Setembro de 1891.

O Official do registro

Olympio dos A. C. Pinto

2.º Escripturarie.

THE SOURO DO ESTADO

FACTURA DE UMA PONTE NO RIBEIRÃO DO KRECH, EM S. JOÃO BAPTISTA DO ALTO TIJUCAS

Em virtude do despacho do cidadão vice-governador, data-do de 8 do corrente mez, manda o cidadão inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 14 de Outubro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para a factura de uma ponte no ribeirão do Krech, em S. João Baptista do Alto Tijucas, conforme o orçamento existente neste thesouro.

Thesouro do Estado, 12 de Setembro de 1891.—O 2.º Escripturario, Miguel V. C. da Costa.

ANNUNCIOS

DEO GRATIAS

Veneravel Ordem S.ª da Penitencia

Devendo celebrar-se na Igreja de nossa Veneravel Ordem, domingo, 4 do corrente, a festividade do Seraphico Patriarcha S. Francisco de Assis, com missa cantada, sermão ao Evangelho; e o Revd. Commissario Visitador, Conego Joaquim Eloy de Medeiros, ladainha na vespera, Te-Deum e Libera-Me solennes pelos nossos irmãos fallecidos, no domingo á noite; de ordem do carissimo irmão Ministro, são convidados todos os nossos irmãos a comparecer áquelles actos, revestidos do Santo Habito.

Outrosim, faço constar aos mesmos nossos irmãos que, no Consistorio da nossa Igreja, se achará o abaixo assignado para receber os annuaes e joias de cargos d'aquelles que quizerem satisfazel-os.

Consistorio da V. O. 3.ª, 1.º de Outubro de 1891.

O Secretario

MARCIANO BONIFACIO SOARES.

Atenção

Vendas por atacado e a varejo

Casa de fazendas, armario, roupa feita, calçados, cortinados para cama, cortinas para janellas, fitas, linhas, botões, bordados, meias, perfumarias, rendas, toalhas para cadeiras, fronhas, lenços de seda e de todas as qualidades, colchas de algodão, ditas de rendas etc etc. Preços barattissimos.

RUA JOÃO PINTO N. 21

Filippe Elias Peliz.

VINHOS

Bons e de diversas qualidades, como seião: Alicante, 800 réis garrafa. Hespanhol, de pasto, 700 réis garrafa. Italiano Barbiera, 640 réis garrafa. Assim como paças superiores de San Juan, em caixas.

Rua José Veiga n. 46.

S. N. Savas.

A' RUA TRAJANO N. 2

vende-se, por atacado e a varejo:

VINHOS HUNGAROS

superiores a quantas bebidas ahí andão com o rotelo de vinhos virgens e puros.

CERVEJA «ZACHERL»

igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitavel

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licóres.

Affonso Livramento.

COQUELUCHE

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega é de effeito maravilhozo nas coqueluches. Pharmacia Popular.



OURO E PRATA

Compra-se ouro e prata, velhos, na relojoaria de Paulo Husadel, á RUA TRAJANO—1

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

FRANCISCO TOLENTINO

ADVOGADO

Praça 15 de Novembro n. 14

Sobrado

CERVEJA SUPERIOR

Regulando a marca Pá

Garrafa (sem o casco) 1\$000
Dita (com o casco) 1\$100
Duzia 11\$500
Caixa de 4 duzias 44\$000

PAGAMENTO A VISTA

É baratissima com o cambio actual.

2, Rua Trajano 2

Tosses e Rouquidão

Curam-se com o angico, tolu e Guaco de Rauliveira. Cuidado com as falsificações.

SALVE! SALVE!
Ninguem terá callos usando a Collodina!

VINHOS HUNGAROS

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

2, RUA TRAJANO 2.

BRONCHITES!

É de prompto effeito nas bronchites. Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega. — Pharmacia Popular.

CERVEJA SUPERIOR

2, RUA TRAJANO 2.

COLLODINA

Grande extractor dos callos PHARMACIA POPULAR

Defluxo e Bronchite

O xarope de angico com tolu e guaco de Rauliveira cura—o radicalmente— Cuidado com as imitações.

CAIXA FILIAL

Banco União de S. Paulo

RUA TRAJANO N. 4

Por deliberação do Agente, abaixo assignado, fica estabelecido, a contar de 1.º de Setembro em diante, o seguinte: Effectua todas as operações bancarias das 10 da manhã ás 4 horas da tarde, cingindo-se á tabella affixada n'este Banco.

EMPRESTA DINHEIRO

em conta corrente garantida, por meio de desconto de letras com duas firmas, por caução de titulos e hypothecas garantidas.

RECEBE DINHEIRO A JUROS ÁS SEGU'NTES TAXAS:

Em conta corrente de movimento	5 %
Por letras a praso fixo de 2 a 3 mezes	5 1/2 %
« « « « 4 « 5 «	6 %
« « « « 6 « 9 «	6 1/2 %
« « « « 10 « 12 «	7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O Agente

JOÃO CANDIDO GOULART.

Constipações, Tosses, Rouquidão, Bronchites.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO

composicao de Rauliveira

Raulino Horn e Oliveira

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Não confundam com outras companhias **NEW-YORK** Não confundam com outras companhias

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Única companhia americana puramente mutua de seguros de vida funcionando no Brasil

Fundada em 1845—46 annos de prosperidade

AUTORISADA A FUNCIONAR NOS Estados-Unidos do Brasil por decreto N. 9503 de 3 de Outubro de 1885

Capital—cerca de trezentos mil contos de réis

RENDA ANNUAL CERCA DE OITENTA MIL CONTOS DE RÉIS

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL

DUZENTOS CONTOS DE RÉIS

Esta companhia é a que mais garantias offerece por ser puramente mutua, sendo cada segurado socio, com direito de intervir na sua administração.

Esta companhia é a que inspira mais confiança, visto que não tem accio: estas e por conseguinte os fundos da companhia se acham sob a direcção immediata dos segurados.

Esta companhia offerece aos seus segurados lucros superiores a qualquer outra companhia, como se pôde provar com os relatorios officiaes do superintendente do governo do estado de New-York relatorios que se acham á disposição do publico no escritório da companhia.

Esta companhia é a única do mundo que durante os últimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros sobre sua reserva e sinistros pagos.

Esta companhia tem emitido sempre apolices que garantem immediatamente o segurado, pagando os sinistros em qualquer parte do mundo á vontade dos herdeiros.

Esta companhia emite apolices e são incontestaveis.

Esta companhia tem pago mais de mil e duzentos contos de réis ás viúvas e aos herdeiros dos segurados no Brasil.

durante os seis annos de existencia neste paiz.

Esta companhia, segundo se pôde provar com os relatorios do governo do estado de New-York, é a que tem menos compromissos a pagar reativamente ao seu capital! É por consequencia a companhia mais solidida, a que mais vantagens offerece aos segurados, e a que está a testa das principaes companhias do mundo.

Esta companhia é a única no Brasil cujas apolices são validas e indisputaveis depois de dous annos em vigor.

Esta companhia é a única no Brasil que fornece ao segurado uma cópia completa do contracto por elle assignado, podendo o dito segurado, conferir o mesmo e corrigir qualquer erro ou equivooco na emissão da sua apolice.

Os sinistros pagos pela New-York Life foram em numero menor do que os de qualquer outra companhia, mostrando assim a sua superior circumspecção na escala dos riscos e dando por consequente maiores vantagens aos sobreviventes.

O escriptorio central do sub-departamento no Brazil, estabelecido nesta capital DESDE 1882, tem plenos poderes para pagar sinistros em toda parte da Republica LOGO DEPOIS da approvação dos documentos de prova de morte.

Não confundam com outras companhias **INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS**

NO ESCRIPTORIO CENTRAL DO SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN, gerente.

Banqueiros n'esta cidade.—Carl Hoepeke & C.

Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e auctorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades donicas e anticyphiliticas, é reconhecido effizaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores branca Canoros, Carbunculos, Boubas, Dartiros, Enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardar algum

FRASCOS 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

VERDADEIRAS PILULAS do D'BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da **ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Estrangio das meninas.**

A inserção no novo *Code de France*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a effizacia d'estas **PILULAS**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras.

DESCONFIEM-SE das IMITAÇÕES
NOTA:—As Verdadeiras Pilulas do D'BLAUD não se vendam senão em frascos de 112 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miúdo.
PARIS, 8, RUA PATENNE.—DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Oleo de Fígado de Bacalhão
QUINQUINA DOUCOUR
Quinina ferruginosa, com Quina e com Casca de Laranja amarga.
Quando se trata de curar as **DOENÇAS DO PEITO** **ESCROFULAS, LYMPHATISMO** **ANEMIA, CHLOROSE, etc.**
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHAO do D'QUINQUINA DOUCOUR**, lodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mau gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente **tonico e corroborante.**
Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

LINIMENTO GENEAU
Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FLEGO da Queda do PELLO SUSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cetera faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pelo.
Phia GENEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta
Contra essas affeições, a **PASTA PEITORAL de XAROPE de NAFÉ de DELANGENIER**, de PARIS, possui uma effizacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de France. Não contendo opio nem tão pouco sacro de opio faz como *Morphina* ou *Codéina*, estes productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Cough*.
Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

VERDADEIRO LICOR TRASFREST
DITO SEIVA DO MEDO
Único Processo recommendavel para melhorar e conservar o Vinho.
Escrever a J. CASARY OVA, 11, RUA BERDEAUX 45, RUA SAINT-HEM (FRANÇA)
SEIVA e ESSENCIA de COGNAC — ESSENCIA de RHUM Colorantes para Vinhos e Aguardentes
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AMEIXAS DE ENKERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis

GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA O MELHOR E MAIS AGRAVAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS de SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação liguma é mais effizaz contra as **MOLESTIAS SECRETAS**
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instruções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS, & C. em Liverpool. — EVANS, LESCHER & WEBB, em Londres.
DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Atiso importante aos bebedores de Champagne da **VIUVA de CLICQUOT-PONSARDIN de REIMS**
Ch'pou a ser tão consideravel o consumo de Champagne n'esta Republica, e especialmente do tão acreditado Champagne Viuva Clicquot, que muitos exportadores d'Europa, com o fim de realizar negocios lucrativos, temão dedicado a expiar vinhos de Champagne detestaveis, em garrafas lacradas exactamente como as da Viuva Clicquot, mas sem rotulos; quando chegam a este paiz, pedem-lhes emão rotulos feitos aqui, imitando, ou pelo menos dizer, iguaes aos da Viuva Clicquot.
Não vendo outra maneira effizaz para impedir taes falsificações, aqui para garantir a legitimidade de nosso Champagne, pedimos aos Senrs consumidores que, quando lhes abrirem uma garrafa, façam favor de exigir que se lhes mostre a rotla, na qual deve estar marcada a fogo a inscripção aqui desenhada.
Será falsificado todo o Champagne das garrafas, cujas rotillas não tiverem a marca igual ao dito fac-simile.

PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão
Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e n'outrante no momento de desmama-las. — **Facilita a dentição.** — **Assegura a boa formação dos ossos.**
Prevem o defeito de dentes de crecencia.
Paris, 6, Avenida Victoria e n'outras Pharmacias do Franca e Estrangeiro.

SIMON VIOLET AINÉ & C^{os} UNICOS SUCESSORES de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyrenas-Orientaes) FRANÇA
Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga
O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.
Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, postos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.
É, ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.
O BYRRH pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6^a EDIÇÃO — DO P. L. N. CHERNOVIZ
DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR
Acaba de sahir á luz a 6^a edição d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos — Esta nova edição do **DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR**, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém mais de 913 figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos enquanto se espera a chegada do medico. É obra que se recommenda pela nitidez de sua impresso e pela clareza do texto.
— 14^a EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P. L. N. CHERNOVIZ acaba de sahir á luz.
ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIS

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral
PARIS, 22, rua Drouot.
SETE MEDALHAS DE OURO
de Hygiene do Imperio do Brazil
e em todas as Pharmacias.

Amido MACK
de força dupla.
Marca da Fabrica.
Com este novo preparado engomma-se com rapidez surpreendente, obtendo um brilho e rizeza extraordinarios.
Unico fabricante e invent.: H. Mack, Ulm s/D.
Vende-se em todas as mercearias.
Depositario em S^{ta} Catharina: Elizeu Guilherme da Silva.

SEMOLA MOURIÈS
O uso da Semola Mouriès é recommendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo da dentição e do crescimento.
A Academia de Medicina votou felicitações ao Sr Mouriès, e o Instituto de Franca concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.
A Semola Mouriès sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amamentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.
Junto a cada vidro acha-se uma instrução sobre este producto.
Fabricação e venda por atacado: L. Frere, A. Champigny e C^{os}, succ^{os}, 19, rua Jacob, Paris, e em todas as drogarias. A varejo: nas principaes Pharmacias d'esta cidade.